

# Edu adverte as pessoas quanto a maus espíritos

Em Olinda, às 22h de hoje, será oferecido um banquete a Exu, no Palácio de Iemanjá, sob o patrocínio do pai de santo Edu, que já convidou todos os seus adeptos. Será servida a tradicional "Farofa de Exu" e a "Bebida Abençoada".

A finalidade do encontro é levar as pessoas a fazer suas preces e tomar as devidas precauções contra os maus espíritos que atuam, sobretudo, durante este mês de agosto. A festa comemora o dia consagrado a divindade homenageada que é chamada "Noite Negra de Exu".

Pai Edu estará vestido de preto e vermelho, advertindo a todos que estas cores devem prevalecer até o final do mês.

## Arrombador diz que "Pai de Santo" abriga ladrões no "terreiro"

O arrombador de residências, José Lúcio dos Santos conhecido pelo vulgo de "Mentirinha", apontou ontem na Delegacia do 5º Distrito o babalorixá Mário Miranda, mais conhecido por Maria Aparecida", como receptor e responsável pelo esconderijo de diversos marginais atuantes nos bairros de Casa Amarela, Nova Descoberta e imediações.

Segundo contou o malandro ao agente-chefe João da Bronca, no terreiro de "Maria Aparecida", no Alto Santa Isabel é muito comum a presença de malandros, especialmente Fernando e Julinho, que constantemente dormem na casa do "pai de santo".

### PRISAO

José Lúcio dos Santos, foi preso pelos agentes do 5º Distrito, nas imediações do pátio da Feira de Casa Amarela, e ao ver a

Polícia tentou fugir, mas foi detido e conduzido ao xadrez da Distrital.

O titular do 5º DP, Djair Diniz, interrogou o malandro e em seguida, fez a acareação com o babalorixá, que negou a acusação, afirmando desconhecer que "Mentirinha", Julinho e Fernando eram ladrões, acrescentando porém que muitas vezes, eles dormiram em sua casa.

"Mentirinha" acusou "Maria Aparecida" de haver comprado dois rádios portáteis, um ventilador e uma colher de pedreiro pagando pelos objetos roubados a quantia de Cr\$ 300 00. Estes objetos foram roubados de uma casa na Vila da Cohab, em Rio Doce, há três meses.

Após a acareação, o delegado decidiu enviar os dois para a Delegacia de Roubos e Furtos, onde serão indiciados em inquérito pelo delegado João Accioli, titular da Especializada.



**"Mentirinha" acusa o "Pai de Santo"**



**"Maria Aparecida" nega a convivência com ladrões**

## “Pai de Santo” nega compra de roubo e vê perseguição da polícia

O babalorixá Mário Miranda, mais conhecido por «Maria Aparecida», ofereceu ontem, um banquete em homenagem a Pomba «Gira Cigana», no Palácio de «Oxum Ceci», para passar a dor dos seus filhos, que vieram chorando a sua porta, pela manhã, depois de ter lido no JORNAL DO COMMERCIO e ouvido pelo rádio, que ele havia sido detido e interrogado pela Polícia, mediante acusações de um marginal conhecido por «Mentirinha».

O marginal disse que havia vendido objetos roubados ao babalorixá, e a Polícia baseada na denúncia, invadiu o «terreiro» de «Maria Aparecida», às 3 horas da madrugada, fazendo com que todos que estavam dentro da residência, saísse para efeito de identificação.

### INSINUAÇÃO

Para «Maria Aparecida», o ladrão somente porque enquanto apanhava foi insinuado por alguém, pois tudo não passa de uma deslavada mentira e que a polícia não pode de maneira alguma, basear-se na palavra de um marginal, para fazer um cidadão, passar pelo vexame que ele passou.

Os policiais o acusam de acolher marginais em sua ca-

sa a comprar jóias e eletrodomésticos roubados. No entanto, disse ele que realmente, por mais de uma vez forneceu comida a «Mentirinha» e a outro marginal conhecido por «Fernando» mas tudo não passava de um gesto de caridade, dirigido a duas pessoas necessitadas e que não sabia sequer de quem se tratava.

O babalorixá, ficou das nove horas da manhã, até às 16 horas, na Delegacia esperando para ser ouvido, pressionado por policiais, que inclusive, ameaçaram atirar nele, caso não falasse a verdade.

«Falei que não era o «Mentirinha», que ia tirar o meu nome da sociedade, porém eu que sou «Rei da Umbanda Universal», coroado no Geraldão em 1974, não vou perder a dignidade, por acusação alheia. Na minha casa vai gente de todas as classes, e ninguém vai abater minha moral, com calúnias, porque toda a minha vida sempre foi limpa na Polícia e na imprensa em geral».

«Se eu perder esta questão, ameaçou o babalorixá, e for desmoralizado, deixarei o meu bairro e vou para São Paulo, porque deum falso nem Deus se livra».



**"Maria Aparecida" nega manter ligações com marginais**